

Um jubileu de diamante!...



75°

ANIVERSÁRIO

DA CHEGADA
AO **BRASIL** DOS
MISSIONÁRIOS CLARETIANOS

19-XI-1970

ECT - SÃO PAULO



rdos físicos... e surdos espirituais!

am

avemaria

n.º 22

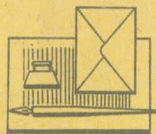
Ano 72 — 30 de novembro de 1970

Você é o maior!



**É possível vencer
o alcoolismo?**

Os leitores escrevem



MARIA DE LOURDES S. FAGUNDES — Ilha da Conceição, Niterói, RJ

"Escrevo esta a fim de avisar o sr. sobre um fato muito interessante. Que maravilha! Nós recebemos a Ave Maria, revista que foi a Portugal e Espanha e quase todos os pontos do país. Devido ao anúncio que foi publicado na sua revista em 30 de agosto de 1969... graças ao bom Deus e à sua cooperação maravilhosa, nossa biblioteca já está quase pronta. Nós aqui não tínhamos nem um folheto para dar às crianças. Agora vem revista até de Fátima. Estes folhetos vieram de Portugal e junto veio a Ave Maria..."

— Sentimo-nos felizes em ter podido colaborar com a "Pequena Obra de Amor ao Próximo" que acolhe crianças e velhinhos pobres e desamparados na Ilha da Conceição, em Niterói. A carta de D. Maria de Lourdes S. Fagundes faz ainda um apêlo para que sejam enviados mantimentos, calçados, agasalhos e roupas usadas para os pobres acolhidos e mantidos pela "Pequena Obra". As pessoas que espontaneamente o desejarem fazer, poderão remeter sua ajuda aos cuidados do Cón. Elídio Robaina ou do Dr. Amaro Moreira da Costa, — Centro Social Padre Reus, rua do Cruzeiro, 404 (Pôsto de Saúde) Ilha da Conceição, Niterói, RJ.

LUANA DE CÔRSEGA, Campos Gerais, MG.

— "Meus caros amigos, todos os responsáveis pela maravilhosa AVE MARIA". Sim, chamo-os amigos, porque para se ter amizade é preciso querer bem, e eu os quero, como os admiro. Admirá-los sem conhecê-los? Oh!, não! Eu os conheço, pois sempre mantemos contato através da maravilhosa revista "A.M.". Acho-a verdadeiramente simpática, pois agrada a qualquer um, até acho que é o único ponto de acôrdo entre velhos, jovens e crianças. Sinceramente, eu gostaria de ter 10 revistas por dia para ler, sabe, adoro até mesmo as estórias infantis. Se algum dia lhes disserem que a "A.M." é uma revista quadrada, digam-lhes apenas isto: "Ela não o é nem no formato, pois é retangular e tem um conteúdo digno de ser lido". Meus caros, nós, os jovens, sabemos apreciar as coisas boas e sãs e procuramos na sua revista a resposta e o apoio que muitas vezes não encontramos nem entre nossos amigos ou familiares. Nós os admiramos pelo fato de terem uma grande inteligência, de serem capazes de nos ajudar sem mesmo nos conhecerem. A sua revista é tôda dedicação e amor, as suas reportagens são lidas e reídas, porque procuramos nelas, muitas vezes, o bálsamo para as chagas de nossa alma. Muitos nos acham revoltados, cínicos e cruéis, mas nunca nos perguntam "porque", acusam-nos, mas não procuram compreender-nos. Eu... quando fico triste, procuro uma de suas revistas e a leio, não sei por que, mas consigo trazer a calma de volta e volto a sorrir. Eu gostaria tanto de visitar a Redação um dia, mas acho que nunca terei oportunidade, e talvez por isso criei para cada um de vocês um rosto, uns mais severos, outros mais brincaralhões. Parabéns a todos vocês, que gostam de amor e de futebol, que gostam de tudo

Galeria dos assinantes benfeitores

Prossequimos registrando os nomes de nossos assinantes que se inscreveram como "benfeitores", pagando por um ano a quantia de Cr\$ 20,00 ou enviando-nos ao menos quatro assinaturas novas.

JOSÉ PITONDO FILHO, Umarana, Pr;
MARIA CLEIDE DUTRA MEDEIROS, Pirassununga, SP;
ANTONIETA ALVES DE ANDRADE, Ibiraci, MG;
ERIKA MUELLER MAGALHÃES, Pôrto Alegre;
ADALBERTO E JOVITE MORETTI, Jandaia do Sul, Pr;
SEBASTIANA FARIA DE TOLEDO, Sto. André, SP;
LÍDIA CASTANHEIRA DE CARVALHO, Belo Horizonte, MG;
ALTAMIRO AUGUSTO ALVARENGA, Perdões, MG;
SEBASTIÃO ANTUNES TEIXEIRA, Formiga, MG;
ANDRÉ PERBICHE, Curitiba, Pr.

Enviou assinaturas:

MAURO ZEQUIM CUSTÓDIO, Aguas de Lindóia, SP.
(angariou mais 7 assinantes novos).



Brevemente o Irmão Nelson estará visitando os assinantes das seguintes cidades:

Cabrália Paulista — Piratininga — Bauru — Duartina — Gália — Garça — Vera Cruz — Marília — Oriente — Pompéia — Quintana — Pontana — Herculândia — Tupã.

de bom que Deus deixou, que criam essa atmosfera de amizade entre todos os seus fãs, fãs da "AVE MARIA". Maria, a mãe de Deus, merece e tem o mundo, mas a "nossa" revista é em homenagem a Ela, pois o seu nome (da revista) saúda-A. Nós também A saudamos e pedimos a Ela que esta maravilhosa revista viva até o fim dos séculos."

— Agradecemos à nossa prezada assinante esta bela carta que, como tantas outras, nos incentivam a prosseguir neste árduo, mas benéfico labor da imprensa católica. É nosso desejo melhorar ainda mais nossa revista, tornando-a sobretudo útil a todos. No próximo ano, além de uma seção dedicada aos jovens, iniciaremos uma campanha que, estamos certos, irá empolgar principalmente a mocidade... Estamos recebendo muitas sugestões sobretudo dos nossos jovens amigos. Esperamos poder atendê-los da melhor maneira possível. A sua sugestão, no final da carta, de publicarmos um belo postal de Nossa Senhora será atendida quando começarmos a trabalhar com quatro côres. Em o número de 28 de maio p. p., já publicamos na capa, a duas côres, o famoso quadro de Sasoferrato.

editorial

Há 75 anos, era o comêço

Pe. Athos Luís Cunha, C.M.F.

Por trás da espada erguida do Marechal Deodoro uma República oficialmente agnóstica, irreligiosa, se impunha no Brasil. E ao consumir a separação entre o Estado e a Igreja, os positivistas daquele golpe político não perceberam que, escrevendo direito por linhas tortas, estavam desvencilhando a Igreja das peias com que o Segundo Império lhe vinha tolhendo o desenvolvimento.

Sentindo-se livre, o dinamismo interno da Religião cristã impulsionou um vigoroso crescimento de paralelo com a nação que progredia. Mas onde encontrar de momento os pastôres suficientes para o rebanho multiplicativo, se os seminários tinham sido obstados e os conventos esvaziados? Nossos bispos só encontravam a solução de pedir socorro à Europa. Assim foi que Dom Joaquim Arcoverde, então bispo de São Paulo, trouxe da Espanha para o Brasil, entre outras Congregações Religiosas, os Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria. Foram-lhe indicados como uma Congregação jovem e dinâmica, que conservava o espírito apostólico do Fundador, Santo Antônio Maria Claret.

E a 19 de novembro de 1895, o Pe. Raimundo Genover com mais 5 padres e 4 irmãos coadjutores transplantavam ao Brasil a seiva atuante da Congregação Claretiana.

De início, o seu grande empreendimento foram as missões pregadas ao povo no estilo do Fundador. Ainda há bem pouco, os sacerdotes brasileiros mais antigos sabiam apreciar o que elas significaram para a revitalização da Igreja, do Rio Grande do Sul ao Piauí. É curioso reler as impressões daqueles missionários estreados a respeito da primeira missão, precisamente em Itapetininga, neste Estado, quatro meses e meio depois da chegada:

"... não só acorria à missão gente da roça de muitas léguas de distância, senão que nos surpreendia docemente ver aquêles homens e mulheres que, tendo passado muitos anos sem poder confessar-se por falta de padre, se conservavam com uma pureza de vida, com uma inocência de costumes, com uma fidelidade a suas práticas religiosas, que não se pode achar em outras partes infinitamente mais favorecidas pela abundância de meios de santificação."

Logo se ofereceu a oportunidade de valer-se da imprensa para a difusão do Evangelho. A revista AVE MARIA, com um ano de idade, passava, em 1899, para as mãos dos Padres Claretianos e já em 1907 conseguia ser "sem dúvida, a revista católica de maior número de assinantes que se conhece em toda a República".

Hoje, cerca de 160 padres e 30 irmãos procuram dar continuidade ao apostolado iniciado há 75 anos com tanto ardor, particularmente no ensino e na vida paroquial, consoante as conveniências do momento.



75°

ANIVERSÁRIO

DA CHEGADA
AO BRASIL DOS
MISSIONÁRIOS CLARETIANOS
19-XI-1970
ECT - SÃO PAULO

FOTO DA CAPA

Carimbo postal, lançado no dia 19 de novembro para comemorar o Jubileu Diamantino da chegada dos Missionários Claretianos ao Brasil.

am

avemaria

Revista
quinzenal
para a
família

Fundada a 28 de maio de 1898.
Registrada no S. N. P. I. sob o nº 221.689, no S. E. P. J. R. sob o nº 50 e no R. T. D. sob o nº 67.
Publicada em São Paulo, Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.
Redação: Rua Jaguaribe, 699 — Telefone: 51-1304 — Caixa Postal 615.
Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA.: Rua Martim Francisco, 646, Telefone: 52-1956.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Athos Luís Cunha

Colaboradores:

Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Silva Neiva

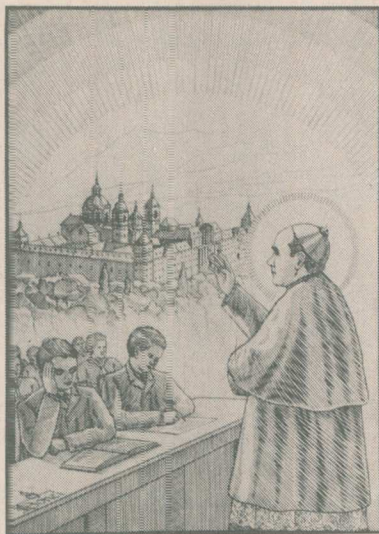
Desenho:

Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Codesal, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Jaime de Paula, Antônio Caetano Pereira, Luís Mingoranci.

Assinatura anual Cr\$ 10,00
Número avulso Cr\$ 0,50
Assinatura de benfeitor . Cr\$ 20,00



PREOCUPAÇÕES COM A JUVENTUDE

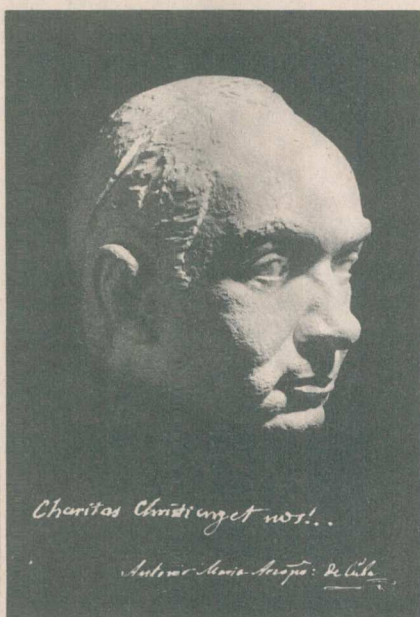
Santo Antônio Maria Claret não se descuidou da formação religiosa da juventude. Um de seus livros mais difundidos é justamente o "Colegial Instruído". Levou a cabo o ressurgimento do seminário que havia no Escorial, para dar à Igreja da Espanha sacerdotes doutos e virtuosos, capazes de enfrentar a guerra que faziam ao cristianismo dos espanhóis. Um visitante francês tirou esta conclusão a respeito do seminário:

"Entre as obras mais notáveis do Episcopado Espanhol, uma das mais notáveis é a renovação que o Exmo. Sr. Claret, Arcebispo de Trajanópolis, realizou, sob os auspícios de S. M. a Rainha, no Seminário do Escorial".



AMEAÇAS NÃO O DETÊM

Muitas ameaças de morte recebeu nosso santo. Houve mesmo atentados gorados. Aos inimigos da Igreja lhes preocupava o trabalho eficaz e ingente que realizava o incansável apóstolo. Certa ocasião, remeteram ao Arcebispo uma caixa suspeita. Abria. Há um cadáver com este bilhete: "Como este há de ser dentro de pouco". Mas o santo não se intimidou nem diminuiu em nada suas atividades.



CONHEÇA UM SANTO

Ilustrações do
Pe. Faliero Bonci

Comemorando o Centenário da morte de Santo Antônio Maria Claret, a AVE MARIA iniciou em o n.º 15 c publicação de sua vida ilustrada. Neste número oferecemos aos nossos leitores mais alguns "flashes" interessantes da vida de nosso Santo.

SACRÁRIO VIVO

"No dia 26 de agosto de 1861, estando em oração na igreja do Rosário, na Granja, às sete da tarde, o Senhor me concedeu a grande graça da conservação das espécies sacramentais, e de ter sempre, dia e noite, o Santíssimo Sacramento no peito; por isso, devo estar sempre muito recolhido e devoto interiormente; mais, devo orar e arrostar todos os males da Espanha, como assim me disse o Senhor. A propósito, me trouxe à memória uma porção de lembranças, como sem mérito, sem talento, sem empenho de pessoas, me fez subir do mais baixo da plebe ao posto mais alcandorado, ao lado dos reis da terra; e agora ao lado do Rei do céu..."

(Autobiografia)



O CONSELHO DO SUPREMO PASTOR

Como confessor da Rainha Isabel II Santo Antônio Maria Claret foi alvo de violenta agressão de calúnias. Temiam que influísse politicamente na Rainha, ele que era tão avesso à política. Exilado com sua real penitente, foi visitar o Papa Pio IX:

"O Papa me recebeu com as provas mais convincentes de amor e carinho. Chamava-me "meu caro", alegando provas das Sagradas Escrituras e razões as mais convincentes para consolar-me... Santo Padre, disse-lhe, o discípulo não deve ser mais respeitado que o Mestre, nem o criado mais que o senhor. Ao ouvir o Papa estas palavras e ao ver minha tranquilidade, manifestou o gozo que sentia seu coração."

(Epistolário)

É possível recuperar um alcoólico?

(II)

UMA PESSOA QUE LER OS FOLHETOS DE A. A. PODERÁ DEIXAR A BEBIDA POR CONTA PRÓPRIA?

Houve algumas pessoas que deixaram de beber após ler o "Grande Livro de A. A.", no qual estão formulados os princípios básicos de programas de reabilitação. Mas qualquer indivíduo lucrará mais com o programa de A. A. ao aceitá-lo como plano coletivo. Colaborando com outros alcoólicos dentro do grupo local, o bebedor parece adquirir compreensão e apoio.

SE EU ME TORNAR SÓCIO DE A. A., NÃO FICAREI CONHECIDO DE TODOS COMO ALCOÓLICO?

O anonimato é e sempre foi a base do programa de A. A. Ninguém tem o direito de revelar a identidade de qualquer dos sócios. Os sócios mais antigos bem sabem como se sente o neófito. Lembrem-se do medo que tinham de serem publicamente identificados com esta palavra que parece assustadora: *alcoólico*.

Mas a maioria dos alcoólicos já tinham bastante fama antes de se aproximarem de A. A.. Em tais circunstâncias, seria estranho que não provocasse comentários a boa notícia de que este ou aquele alcoólico está conseguindo manter-se abstinente há muito tempo...

SE EU NÃO BEBER, COMO POSSO LEVAR UMA VIDA NORMAL DE NEGÓCIOS, COM TANTOS COMPROMISSOS SOCIAIS OBRIGATORIOS?

Acredite-se ou não, muita coisa se realiza neste mundo sem o auxílio do álcool...

A. A. AUXILIA ATÉ OS QUE ESTÃO "NAS ÚLTIMAS"?

É fato comprovado que A. A. cooperará com qualquer pessoa realmente desejosa de deixar a bebida, seja qual for a sua situação econômica ou social. Em A. A. a única coisa que importa é saber se o neófito quer ou não deixar de beber.



A. A. SE DEFINE

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS é uma associação de homens e mulheres que compartilham entre si sua experiência, força e esperança, a fim de poderem resolver seu problema comum e ajudar a outrem a reabilitar-se do alcoolismo.

Para ser membro da associação, basta nutrir o sincero desejo de

deixar a bebida. A. A. não cobra mensalidade nem emolumentos. Não é ligada a qualquer seita, facção religiosa, movimento político, organização ou instituição de espécie alguma. Numericamente falando, A. A. consiste em mais de 350 mil indivíduos de ambos os sexos, nos Estados Unidos e Canadá, e cerca de 90 mil em outros países.

O grupo local de A. A. com suas reuniões separadas que permitem aos alcoólicos e suas famílias reunirem-se num ambiente amistoso e solidário, é o principal núcleo de irmandade de A. A.. Existem atualmente mais de 12 mil desses grupos, inclusive em hospitais.

COMO SE INICIOU A. A.?

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS teve seu início em Akron (Ohio) em 1935, quando um comerciante, que conseguiu manter-se abstinente pela primeira vez havia vários anos, procurou outro bêbado — um médico. Trabalhando juntos, verificaram que sua capacidade de abstinência parecia ligada à ajuda e ao ânimo que transmitiam a outros alcoólicos.

O movimento, ainda sem nome, foi crescendo devagar. Em 1939, ao ser impresso o livro "Alcoólicos Anônimos", e em consequência do auxílio prestado por alguns amigos não alcoólicos, a sociedade começou a chamar a atenção.

Mais tarde, inaugurou-se em Nova Iorque um escritório central, para cuidar dos milhares de pedidos de informações que chegavam, todos os dias, à associação.

(Continua)

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

1.189

Gostaria de saber se existe distinção de espírito entre os seguintes seres humanos: uma criança ainda no ventre materno, — um índio totalmente selvagem, — um esquimó do polo norte ou sul, — um mendigo que, talvez louco, anda jogado pelas calçadas, sofrendo frio, fome, etc., — uma pessoa completamente normal que tem cultura e acredita na salvação? (Assinante)

— Definindo-se *espírito* como o princípio vital do ser humano, não caberia falar de distinções entre o espírito de uns e de outros. Contudo, a pergunta focaliza mais o problema do desenvolvimento espiritual que, evidentemente, é diverso em cada um dos seres humanos.

Uma criança, no estado fetal, tem um desenvolvimento espiritual puramente embrionário, recebendo apenas, através da mãe, as primeiras impressões que se gravam no inconsciente, mas que podem influir futuramente na sua personalidade. Em todos os demais exemplos, os condicionamentos físicos (heranças biológicas), familiares e sociais influem evidentemente no desenvolvimento espiritual dos indivíduos, tornando-os diferentes uns dos outros. O homem é realmente um produto do meio em que vive. Seus hábitos, sua mentalidade, seus critérios, seus juízos de valor, sua própria consciência moral e sua evolução espiritual dependem do ambiente, das condições concretas e da cultura que o envolve.

Mesmo na esfera da perfeição espiritual sobrenatural, os espíritos humanos se diversificam em função de sua maior ou menor participação da graça divina e do grau de intensidade das virtudes praticadas.

1.190

Desejo saber o que se faz com uma imagem quebrada? (D.M.N.).

— Pode-se fazer com a imagem quebrada o mesmo que se faz com um retrato rasgado ou manchado. Algumas pessoas, por certo respeito, têm receio de destruir as imagens quebradas ou estragadas e costumam deixá-las debaixo de pontes ou junto às cruzes

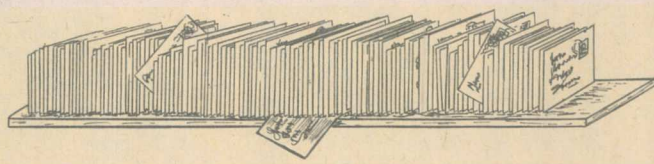
da estrada, onde ainda se tornam objeto de uma veneração supersticiosa. Isto não tem sentido. Imagens defeituosas ou estragadas não devem ser mais objeto de veneração. Podem ser queimadas, enterradas ou destruídas como qualquer outro objeto que não serve mais para uso.

1.191

Qual a diferença entre judeu e gentio, no pensamento de São Paulo? (M.A.J.).

— Na linguagem de São Paulo, *judeu* não é apenas o nome de um povo ou de uma raça, mas significa o povo escolhido por Deus, marcado com o seu sinal (a circuncisão) e herdeiro da divina promessa. Em contraposição, *gentio* exprime todos os outros homens não pertencentes ao povo de Israel nem agregados (pela circuncisão) a este povo escolhido.

São Paulo ensina, entretanto, que após a vinda de Cristo, não há distinção entre judeu e gentio, pois todos os homens foram igualmente remidos e vocacionados a se tornarem filhos de Deus pela graça.



CARLOS Z. RAMOS — Estreito — Florianópolis, SC

— Recebemos e agradecemos sua remessa de selos para as Missões. Embora a AVE MARIA não possua no momento um serviço destinado às Missões, procuramos encaminhar o produto dos selos às nossas obras missionárias.

M. (Corajosa) — Ibitiúva, SP.

— Pode dizer à sua colega que ela não se deve afligir com o que lhe aconteceu nem tem obrigação de revelar tal fato a ninguém. A virgindade essencial é a do espírito e mesmo que o fato narrado tivesse sido como consequência o rompimento da integridade física, isso não influi absolutamente, visto ter sido acidental e involuntário.

"... Esta minha carta é para dar o enderêço onde D. Maria Zelma Palácio pode encontrar o livro "AMOR E CONSOLAÇÃO". Pois, em Volta Redonda há uma sra. que arranja: é a D. Maria Madalena Pires Diogo. Pode escrever para a Caixa Postal, 474 que eu arranjo com a D. Maria..."

— Agradecemos cordialmente ao nosso assinante Jesus V. Barbosa pela gentileza de nos enviar uma informação que não pudemos obter aqui (cf. AM, nos. 7-8, 30/4/70, p. 93). Já informamos diretamente a D. Maria Zelma.

Consignamos aqui a sua carta porque é uma satisfação para nós registrar o interesse de nossos leitores que nos prestam a sua colaboração, ajudando-nos a atender melhor aos que nos consultam.

ANGELO ANTÔNIO DALLEGRAVE, — Curitiba, Pr

"... li (na Ave Maria) a indicação que o sr. dava a Pedro Paulo Imperatriz, de Olímpia, SP, anunciando que o livro "Eram os deuses astronautas" poderia ser adquirido através das Edições Melhoramentos. Conheço as duas obras de Erich von Daeniken que foram publicadas em português. A documentação que traz a respeito da Arqueologia, Geografia e História são inegáveis, e nada se tem que falar sobre elas. Todavia, tanto na obra citada como em "De volta às estrélas", o seu autor, o jornalista alemão von Daeniken deixou-se levar pela fantasia e pela ficção. E então, ao fazer diversas interpretações bíblicas, meteu os pés pelas mãos, mostrando-se estranho à mentalidade e estilo dos livros sagrados, fazendo interpretações nada exegéticas ou científicas. Aliás, narrando

coisas curiosas a respeito disto e de outras coisas inexplicáveis, escritores brasileiros publicaram pelas VOZES um livro interessante. Trata-se de "Grandes enigmas da humanidade", por Roberto Pereira de Andrade e Luiz Carlos Lisboa, que se pode muito bem recomendar, no lugar dos citados acima. Acho bom que se ponha de sobreaviso os leitores, contra possíveis interpretações que poderiam causar espécie, numa revista católica, como a Ave Maria. Não tenho a intenção de criticar. Serve esta missiva apenas de esclarecimento."

— Mais uma vez queremos agradecer nesta secção de "Correspondência" ao nosso pessoal amigo, Antônio Dallegrave, por esta atenciosa carta que vem enriquecer o nosso Consultório. Concordo plenamente com o que o sr. diz.

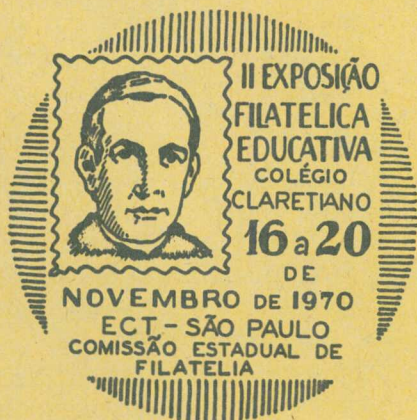
Em relação ao livro de Erich von Daeniken, posso informar o seguinte: Em o n.º 10 de nossa revista (AM, 30/5/70, p. 135) publicamos uma curiosa foto do Deus voador de Palenque, estudado por Daeniken em seu livro, que acabava de ser lançado em português. O fato interessou alguns de nossos leitores que nos pediram apenas para informar onde se poderia encontrar tal obra. Ao sr. Pedro Paulo Imperatriz escrevi, já há tempos, informando-lhe que a obra fôra editada pela Melhoramentos. Posteriormente, escrevi ao mesmo outra carta, prevenindo-o contra as interpretações errôneas e desatualizadas do autor com relação à Bíblia e recomendando-lhe ler o que a respeito do citado livro foi publicado por Dom Estevão Betencourt, em "PERGUNTE E RESPONDEREMOS" (nos. 125 e 130). Com isto tivemos já o cuidado de preveni-lo contra os inconvenientes desta obra. — Agora reproduzo com satisfação sua carta, que me oferece ocasião para prevenir a todos os nossos leitores, dando-lhes uma informação cabal sobre o livro em questão.

Exposição Filatélica Educativa

Comemorando simultaneamente o Centenário da Morte de Santo Antônio Maria Claret e o 75.º Aniversário da Chegada dos Padres Claretianos ao Brasil, a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado de São Paulo promoveu, através da Comissão Estadual de Filatelia, uma belíssima Exposição Filatélica Educativa.

Com a participação dos mais famosos colecionadores de São Paulo, a Exposição focalizou, além de temas educativos, como Indianismo, Botânica, Escotismo, etc., assuntos religiosos, especialmente a Ave Maria, o Ano Santo, viagens papais, etc.

Uma agência postal funcionou durante os quatro dias da Exposição (16 a 20 de novembro) no recinto do Colégio e foram lançados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (E.C.T.) dois carimbos comemorativos: um de Santo Antônio M. Claret e outro relembrando o Jubileu de Diamante dos Padres Claretianos.



**OS CORREIOS POSTAIS
FESTEJAM CLARET
E OS CLARETIANOS**



Surdos Físicos...

Surdos Espirituais

ÉRICA DIAS MAESTRI

(Associação de Pais e Amigos de Surdos
(APAS) Curitiba, Pr.)

Os surdos nunca foram tão focalizados como atualmente. Nunca antes os surdos tiveram tanta chance de completa recuperação, ajuste e perfeita integração social. A julgar pelas conquistas técnicas poder-se-ia mesmo afirmar que há possibilidade em se diminuir 50% da surdez em seus portadores.

No entanto, o que vemos é um total desinteresse por parte de uma sociedade alheia ao problema e seu desenvolvimento científico. Com raras exceções, o que se percebe é a passividade de uma imensa legião de surdos espirituais, marginalizando o idealismo de poucos lutadores, frustrando movimentos pela integração de pessoas inteligentes e bem dotadas, apenas porque não conseguem comunicar-se naturalmente ou, se fazem, é de um modo mecânico em sua apresentação.

Essa cruzada humana não poderá estriar apenas por não encontrar eco nos corações que possivelmente desconheciam o verdadeiro significado do que seja lutar por um filho, um irmão ou um parente próximo. Não se pode esperar que uma família tenha que enfrentar uma situação para só então se iniciar na luta. É preciso banir o egoísmo dos corações, tirá-los do alheamento em que geralmente vivem, motivá-los para que nos dêem apoio, proporcionando

condições ao prosseguimento de nossos trabalhos.

Nós acreditamos nas pessoas. Cremos que muitas almas idealistas não de se manifestar a esse nosso apêlo de união, objetivando a mesma finalidade. Só assim nossa luta poderá prosseguir. Só dessa forma as lutas isoladas encontrarão forças e estímulo no preparo de ambiente espontâneo e sem tabus, onde nossos filhos, irmãos, parentes ou mesmo pessoas para nós desconhecidas encontrarão as condições necessárias a uma vivência normal.

De modo geral, todos os pais de crianças surdas sofrem com a situação e procuram de algum modo solucionar o problema. Nem sempre saem vencedores nesta procura. Desorientados, julgando-se incompreendidos no que para eles tem forma de tragédia, acabam desistindo da busca e sofrendo ainda mais, pois os problemas e confusões vão-se acumulando. Não havendo quem os oriente de modo objetivo, aceitam sugestões nem sempre proveitosas às necessidades especiais da criança. Criam uma situação insustentável, frustrando toda chance de aproveitamento da capacidade de indivíduos que vêm suas possibilidades bloqueadas pela ignorância dos seus.

Os amigos lamentam a desgraça que marcou aquela família. Gastam tempo e energia apiedados por uma situação, mal sabendo que a eles cabe grande responsabilidade. Se ao invés de comisseração,

houvessem procurado fontes esclarecedoras que, de algum modo, pudessem encaminhar a família que, estando traumatizada, não encontrava o verdadeiro caminho da solução, esses amigos estariam contribuindo para o restabelecimento da tranqüilidade de um povo.

É preciso considerar o sofrimento de uma pessoa com deficiência física, quando a inteligência e a sagacidade a fazem compreender que o isolamento em que vive é motivado pela falta de busca das pessoas nas quais confia. É natural que se revoltam. Sentem-se capazes de grandes empreendimentos e não lhes proporcionam os meios. Com o tempo, sua conduta passa a ser passiva de repreensão, sendo aos poucos rotulados de inconseqüentes.

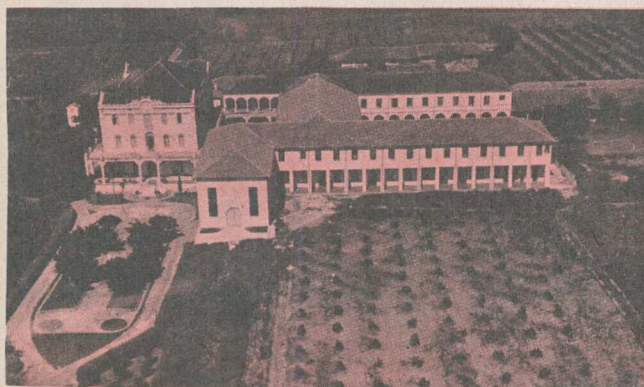
Por tudo isso é que conclamamos os pais, parentes e amigos dos surdos a que se dêem as mãos, numa fusão de busca, estudos e aproveitamento da ciência que já se encontra ao alcance de todos. A época é de aproveitamento e valorização da pessoa. A razão disso são as técnicas existentes.

Para que haja uma vivência normal dentro de um plano em que todos e cada um se sintam ajustados no meio social em que vivem, precisa-se colocar um ponto final nessa passividade chocante. É preciso apelar para o gigante escondido dentro de cada ser humano, esclarecendo-o a fim de que se dê um grande impulso pela conquista idealizada.

Pe. Roque Beraldi



Você é o maior!



Você já viu, certamente, médicos que com sacrifício se dedicam generosamente à cura de corpos enfermos. Psicólogos que aliviam espíritos alvoroçados por preocupações e lutas internas.

Você contemplou prédios lindos, maravilhas da engenharia, num esforço grandemente altruístico de engenheiros que procuram diminuir os sofrimentos humanos. Fornecem o máximo de comodidade e contribuem com a diminuição de desgaste inútil de forças, para aumentar a longevidade.

Quantas vezes, você admirou advogados que, com palavras convincentes e inflamadas, livraram réus de condenações jurídicas...

Veterinários salvam vidas de animais para o bem-estar humano.

Sapateiros, alfaiates, dentistas, oculistas, todos os profissionais têm um único fim nobre e meritório: fazer bem à humanidade.

Todos esses benefícios, no entanto, são temporais... terminam.

Você pensou que ainda há outro bem muito maior e que você poderá fazer, ou participar dele?

Há um bem que não se paga nem com a maior fortuna do mundo inteiro! Ele vai além do túmulo... é para a eternidade. São os bens de Deus transportados para as almas e estas para Deus. São como águas de refrigério, na secura da vida. São alimentos que satisfazem corações famintos de amor e carinho.

Mas, quem transporta? Quem pode tomar parte nos negócios de Deus?

— Sòmente seu ministro.

Ministro de Deus na terra é o sacerdote, ou "dote sagrado".

É o homem que leva os homens a Deus e traz Deus aos homens.

Deus é eterno, logo tal função não morre com o túmulo. Ela é eterna, como Deus é eterno. Daí se vê a superioridade infinita da profissão religiosa, porque se dirige a Deus que é eterno, sôbre os demais encargos temporais.

Se você já tem uma profissão determinada, embora com fins temporais, ou em seu peito palpita um coração de mulher abrasado de amor puro, você poderá, com fervorosas preces, conseguir de Deus almas generosas que se entreguem pelo bem verdadeiro do próximo. Assim você participará das graças do sacerdócio.

Mas, se você, leitor, é jovem, poderá fazer o melhor e mais duradouro benefício à humanidade cuidando das almas, sendo sacerdote. Já pensou na vocação? Não poderá você ser um bom sacerdote?

Com o exercício dessa profissão divina, caro jovem, falando sôbre tódas as profissões terrenas,

VOCE SERA O MAIOR.

ESTÁGIO VOCACIONAL

Jovens ginasianos que pretendem abraçar a carreira sacerdotal estão convidados a participarem de um estágio vocacional que será realizado no Colégio Claret (foto ao lado) na cidade de Rio Claro, SP. O estágio terá lugar de 4 a 9 de janeiro de 1971.

Os interessados deverão comunicar-se previamente com o Pe. ERMELINDO CUNHA — Colégio Claret — Caixa Postal, 136, RIO CLARO, SP. até fins de dezembro do corrente ano.



Meu lar Minha alegria

Marina do Carmo Fontenelle

Nós as donas de casa...

ao organizarmos os nossos cardápios, não podemos subestimar o "poder das massas", que todos apreciam. Até a criança problema, que não quer comer nada, tem marcada predileção por um ou outro prato de massas, seja macarrão, panquecas, bolos ou biscoitos... quase ninguém escapa!

Cometemos grave injustiça quando, em nome da boa nutrição, eliminamos as massas dos cardápios, privando-nos e à nossa família de pratos tão saborosos. Os amidos contidos na farinha fornecem o indispensável hidrato de carbono responsável pela energia das nossas atividades. Para as crianças, então, que tanto se agitam num enorme desgaste de calorías, a necessidade é ainda maior: — elas necessitam de 6 a 10 gr de HC por quilo de peso, (enquanto os adultos, de 4 a 6 gramas).

De um modo geral, os hidratos de carbono ingeridos transformam-se em glicose que circula no sangue e é distribuído a todos os órgãos. As porções consumidas além do necessário para a queima de calorías, são armazenadas no corpo, depois de transformadas em gordura. Mas somente o EXCESSO. Portanto, o correto é atender à necessidade do consumo de hidrato de carbono, não cedendo à tentação de repetir a deliciosa macarronada domingueira, e resis-

tir herôicamente ao apêlo do 3.º ou 5.º pastel tostadinho e crocante.

As crianças podem ser deixadas um pouco mais à vontade com as massas de que tanto gostam e da qual necessitam (desde que não se descuide das vitaminas e proteínas no cardápio).

O bôlo não deve ser apenas símbolo de datas festivas, mas ser usado como alimento de grande valor nutritivo. Não é difícil fazer bolos, mas os fracassos acontecem, principalmente entre as donas de casa principiantes. Uma das falhas freqüentes é o bôlo solado, pesado, sem crescer (até parece que diminui na fôrma). Quando isso acontece, aparecem várias explicações, mas em geral a culpa está no excesso de líquido em relação à farinha, resultando massa mole. Outras vezes a massa estufa, deixando o bôlo feio e torto. Isso acontece por causa do forno quente demais, que faz o bôlo assar rapidamente ao redor, enquanto o meio vai crescendo lentamente e estufa.

As panquecas são deliciosas e fáceis de fazer. Devem ser leves, macias, douradas de ambos os lados e sequinhas. Sua característica é ser massa bem líquida, de preparo simples, bastando misturar ovos, leite e farinha, bem batidos no liquidificador. Uma boa proporção é 1 xícara de farinha, 1 xícara de leite para 3 ovos

Pequenos truques com as massas

Para que o seu bôlo de chocolate fique pretinho por fora, use um expediente que é um ôvo de Colombo: — Polvilhe a fôrma amanteigada, com chocolate em pó, em vez de farinha de trigo.

— Massas que vão ao forno devem conter mais gordura do que água, porque esta endurece a massa. Já as que precisam ser fritas, necessitam de mais água do que gordura.

— Se a massa depois de assada fica quebradiça demais, é porque

a quantidade de manteiga adicionada foi pequena.

— Para que o bôlo asse por igual, a fôrma deve ser colocada no centro do forno de modo a receber calor uniformemente.

— Para que o pão fique bem assado, sem que a crosta fique muito grossa e demasiadamente corada, o forno deve estar numa temperatura moderada e constante, isto é, entre 175 e 190°C. Já os pãezinhos requerem forno mais quente (190 a 200°C) e levam de 20 a 25 minutos para assar completamente.

— Quando fôr necessário colocar frutas secas ou cristalizadas em bolos, passe-as primeiramente na farinha de trigo para evitar que fiquem depositadas no fundo da fôrma.

— Quando a posição da prateleira do forno puder ser regulada, coloque-a a meia altura, para obter calor uniforme à volta do pão. No caso de assar dois pães ao mesmo tempo, coloque-os na mesma prateleira, o mais perto possível do centro do forno.

RECEITAS DE MASSA

PASTEL MAGGI

- 1 tablete de caldo de carne
- 1 xícara de água fervente
- 3 xícaras de farinha de trigo
- 1 colherinha de fermento em pó
- 1 ovo
- 1 colher de manteiga

Dissolva o caldo de carne na água fervente e deixe esfriar. Peneire a farinha com o fermento. Faça uma cova. Coloque no centro o ovo, a manteiga e o caldo de carne quase frio. Vá misturando aos poucos a farinha e os demais ingredientes, até obter uma massa bem uniforme. Sove 30 minutos. A seguir, abra a massa com o rolo próprio, corte os pastéis e recheie a gosto. Frite em óleo bem quente.

BÓLO ALEMÃO

- 2 xícaras de açúcar
- 5 colheres de manteiga
- 4 ovos
- 7 colheres de vinho tinto ou Porto
- 2 1/2 xícaras de farinha de trigo
- 1 colher de fermento em pó
- 1 tablete de chocolate meio amargo picado
- 1 maçã picada
- 2 bananas picadas

Bata em creme o açúcar com a manteiga e os ovos, acrescente o vinho e continue batendo por alguns minutos. Misture levemente a farinha peneirada com o fermento. Por último acrescente o chocolate. Despeje a metade desta massa em fôrma de torta untada e enfarinhada, espalhe as frutas por cima e cubra com o restante da massa. Asse em forno médio (175°) por 35 minutos.

NOTA: — Fica um bôlo recheado com frutas.

BÓLO DE CENOURA

- 1 1/4 de xícara de cenoura crua ralada (250g)
- 1 xícara de óleo
- 4 ovos, ligeiramente batidos
- 1 pitada de sal
- 2 colheres de Nescau
- 1 1/2 xícara de açúcar
- 3 1/2 xícaras de farinha de trigo
- 1 1/2 colher de fermento em pó
- 1 tablete de chocolate meio amargo, picado

Coloque numa tigela os 5 primeiros ingredientes, misturando-os bem. Acrescente o açúcar e a farinha misturada com o fermento. Despeje em assadeira n.º 3 untada e asse em forno médio (175°) por 30 minutos. Retire do forno e espalhe o chocolate sobre o bôlo ainda quente. Depois de frio, corte em quadradinhos.



— Quando precisar assar massa de torta sem o recheio, fure-a com um garfo para evitar que estufe e mantenha no forno médio (175°) por aproximadamente 20 minutos.

— Para que a pizza fique bem mais macia, perfumada e saborosa, junte um pouquinho de cebola ralada à massa.

— Para evitar que os biscoitos fiquem com a base endurecida, use açúcar em vez de farinha de trigo para polvilhar a mesa onde abrirá a massa. Ficarão um pouco mais doces, mas em compensação bem mais apetitosos.

— Massas com bastante gordura não exigem assadeiras untadas. No caso das massas folhadas, esborife a fôrma com água fria.

— Tanto os pães como as tortas devem ser retirados logo da fôrma. É bom para evitar que os primeiros murchem e que as tortas se quebrem.

— Os bolos devem ser colocados em fôrmas próprias, utilizando apenas dois terços da fôrma, deixando espaço para que cresça. Depois de assado, espere cinco minutos antes de desmoldá-lo.

— Os bolos de chocolate e os pães de mel exigem um cuidado especial. A fim de neutralizar a acidez dos outros ingredientes e dar-lhes cor marrom escura e textura mais leve, substitua uma parte do fermento por bicarbonato de sódio (aproximadamente uma terça parte).

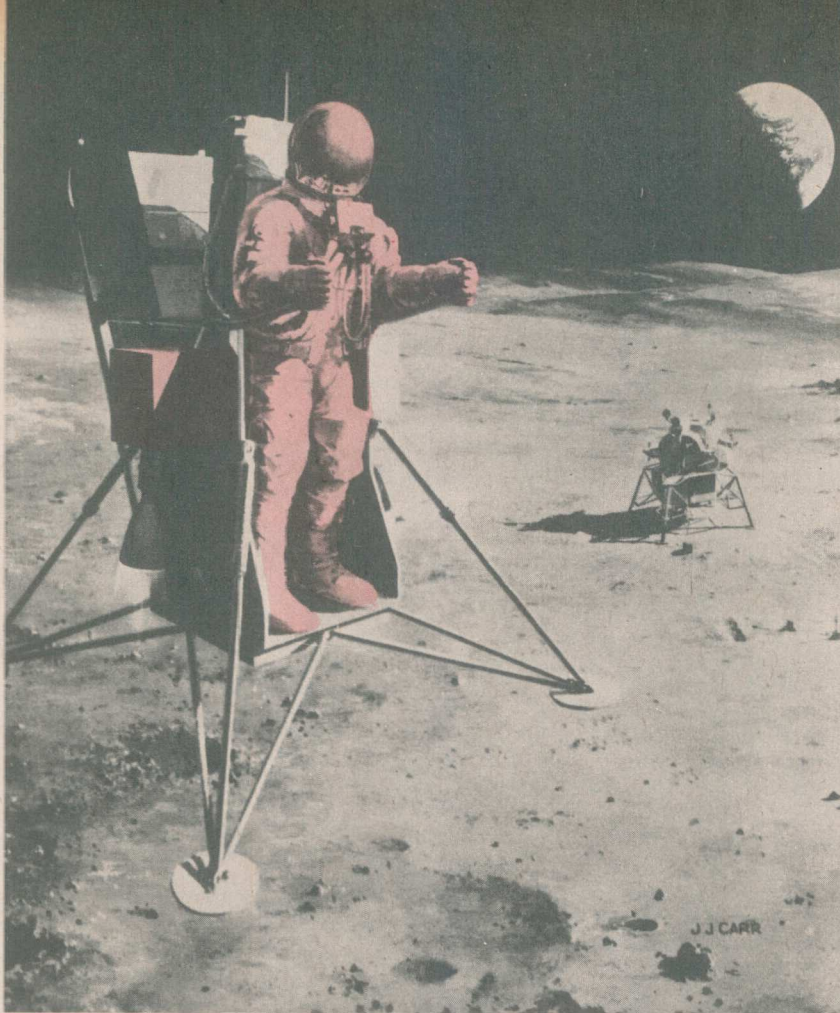
CORRESPONDÊNCIA

SISENANDO SEBASTIAO PINHEIRO ALMEIDA MORAES: — Os dois tipos de bolachas só podem ser feitos industrialmente em masseiras e fornos automáticos. "Tempura" é o nome de um prato de camarão frito, aberto ao meio sem separar, ficando semelhante à borboleta. Os temperos japoneses são "aïnomoto", um pó branco cristalizado que realça os sabores dos pratos (cujo nome científico é mono-sódio-glutamato) e "shoyo", um líquido escuro semelhante ao molho inglês na aparência. A Botica Veado de Ouro fica à Rua S. Bento, 220. Igarapé é um canal entre duas ilhas.

TERESINHA TORRES, Divinópolis, MG.: — A ferramenta usada para trinchar é a tesoura de trinchar, encontrada nas boas casas do ramo, como o Mcppin.

RAMONA GALARÇA DA SILVA, de Pôrto Alegre, RGS: — O endereço do Curso de Economia Doméstica é Caixa Postal, 5163, Rua Major Sertório, 349 - 1.º, São Paulo. Seguiram informações diretamente.

MARIA THEREZINHA DA SILVA, Uberlândia, MG.: — Seguiu carta diretamente.



A NASA está estudando a viabilidade do veículo que o desenho mostra para futuras missões de exploração lunar do programa espacial americano. O "táxi lunar", como está sendo chamado, é dotado de dois motores de foguete que permitem ao astronauta realizar cerca de 30 vôos de pequena distância. (FOTO IPS)

CLUBE DOS MARIDOS MÁRTIRES

Foi fundado em Atenas, na Grécia, e está em vias de ser reconhecido legalmente o "clube dos maridos mártires". Os sócios devem, segundo os estatutos, provar que são "bons maridos" e que estão sofrendo por causa do matrimônio. A finalidade do clube é a de permitir aos pobres maridos mártires a oportunidade de se distraírem e compensarem as frustrações matrimoniais mediante excursões e o cuidado de obras filantrópicas.

PERDEU A PRIMAZIA DE ALTURA

Desde 19 de outubro último, o Empire State Building (que os nossos leitores puderam admirar na capa da Ave Maria, juntamente com o edifício da ONU, em o número de 15 do corrente) já não é o edifício mais alto do mundo. O "World Trade Center" (Centro Comercial Mundial ainda em construção já chegou a 382 metros de altura (um a mais do que o Empire State) e quando ficar pronto passará de 400 metros. O primado mundial foi mantido pelo Empire State Building durante 40 anos.

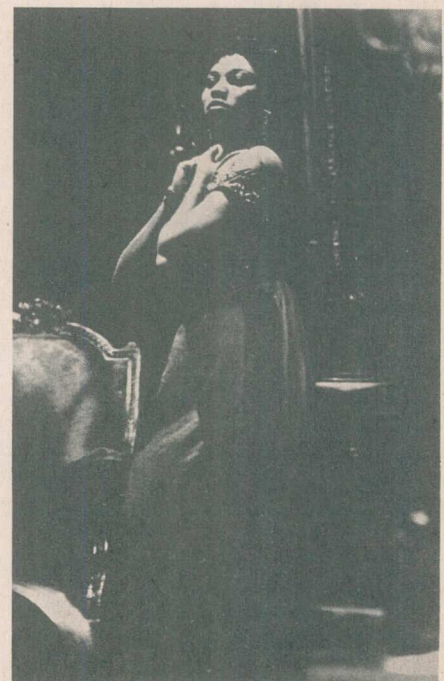
O RELÓGIO MAIS EXATO DO MUNDO

O chamado "Relógio Atômico" é considerado o relógio mais exato do mundo: só se atrasará de 1 segundo em 100.000 anos. No relógio atômico o tempo é medido por meio de oscilações de átomos de césio. A exatidão extrema destas aparelhagens é a condição prévia de definir o segundo como unidade de tempo à base de oscilações atômicas. Não sendo possível medir tão exatamente o segundo determinado por processos astronômicos periódicos, definiu-se de novo o segundo como período em que decorrem 9.192.631.770 oscilações do césio. A nossa foto foi tirada na "Casa do Relógio Atômico" do Instituto Federal de Técnica Física em Braunschweig, na República Federal da Alemanha, blindada herméticamente pela Siemens contra campos eletro-magnéticos. (DaD)

Varietades

A INTERPRETE IDEAL DE VERDI

A soprano dramático norte-americana, Leontyne Price, considerada a intérprete ideal de Verdi, está entre os maiores nomes do bel canto não apenas em seu país, como também em todo o mundo. Atualmente com 42 anos de idade, Leontyne Price fez sua estréia como cantora lírica na Ópera de São Francisco, em 1957. A primeira performance da "diva negra" como estrêla da Metropolitan Opera House de Nova York deu-se em 1960, na ópera "II Trovatore", de Verdi. A cantora recebeu, ao final, uma ovação que durou 35 minutos e a consagração definitiva da crítica. Na foto, Leontyne Price é vista conforme aparece no segundo ato da "Tosca" de Puccini, uma de suas grandes criações, na última temporada lírica do Met, há pouco encerrada.





Olga J. Ekman Simões

O primo da roça

CAPÍTULO VII — DESPEDIDA

Último dia na fazenda! Estávamos no fim das férias. Quando acordei, e lembrei-me de que no dia seguinte íamos para a cidade, senti um aperto no coração.

Chamei o Nhonhô, que ainda “roncava”. Queria aproveitar as últimas horas de liberdade que nos restavam.

Nhonhô pulou da cama com presteza e fomos dar umas voltas pelo terreiro. Mas meu primo estava ainda mais triste do que eu, e vagávamos de um lado para o outro sem achar graça em nada.

Durante o jantar, tia Maria enxugava de vez em quando os olhos. Até o tio João tinha perdido a sua alegria expansiva. Mas, com o gênio que tinha, nunca ficava triste por muito tempo.

— Vamos reagir contra toda esta tristeza, disse êle depois do jantar. Tristezas não pagam dívidas. A fazenda não foge, e no próximo ano vocês voltarão, se Deus quiser. Enquanto isto, tratem de estudar bastante.

Você continua firme no seu propósito de estudar medicina, José?

— Continuo, sim, respondeu meu irmão.

— Pois folgo muito com isso. Siga o exemplo de seu pai, e não se arrependará.

— E você, Tônico, já escolheu uma profissão?

— Eu gostaria de ser fazendeiro, tio João.

— Viva o Tônico! Vida de roça é que é vida boa. E já que estamos escolhendo profissões, vejamos quais são os planos dos meus filhos. O Nhonhô, quando era pequeno, queria ser carroceiro, lembra-se, Maria? Quando você foi para São Paulo, Nhonhô, dizia que ia ser médico. Continua firme?

— Acho que não dou para médico, papai. Tio João tem um amigo entomologista, êle nos mostrou a sua coleção de besouros, é uma beleza. Acho que vou ser entomologista.

— Você tem mais é vocação para cata-vento. Vamos ver os gêmeos. Vocês já estão com quase oito anos. Pensaram no que vão ser?

— Eu quero ser fazendeiro do fundo do mar, disse Mário.

Todo o mundo riu, e Nhonhô deu uma gargalhada.

— Que tolice, Mário! Quem é que pode ter fazenda no fundo do mar!

— Pode, sim, respondeu Mário, vermelho de indignação. Papai leu para mim a história dos fazendeiros do fundo do mar, não leu, papai?

— Li, Mário. A história saiu na revista “Reader’s Digest”

(Dezembro, 1937). Os japoneses, com a paciência que lhes é habitual, cultivam o sargaço nas costas do México. O sargaço nasce no fundo do mar, e alcança bom preço para usos medicinais. E, por incrível que pareça, há japoneses que, metidos em escafandros, trabalham com afinco na sua fazenda do fundo do mar.

— Que profissão arriscada você foi escolher! disse tia Maria, abraçando-o. Felizmente, d’aqui até lá você já mudou de idéia...

— Eu não sou cata-vento como o Nhonhô, disse o Mário, ofendido.

— E você, Artur? perguntou tio João.

— Eu quero ser padre, respondeu Artur sem hesitar.

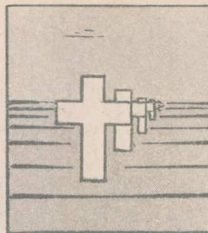
Ninguém tinha levado a sério a escolha de profissões da criança. Mas Artur declarou que queria ser padre com tanta convicção, que tio João o abraçou, comovido.

— Se tiver mesmo vocação, pode contar com meu apoio. Temos tão poucos padres brasileiros!

E o meu priminho tinha de fato vocação. Na cidade de Santa L... todos conhecem e veneram o Padre Artur.

(Continua)

NA PAZ DO SENHOR



Em Sorocaba (SP): *Angelo Volpi*, assinante e representante desta revista durante 40 anos, aos 27 de abril de 1970;
Ana Alexandrine Faglie, aos 12 de outubro de 1969;
Nina Bandeira Madureira, aos 27 de julho de 1970;
Maria Alves Correa Grohmann, aos 23 de junho de 1970;
Jorge Mendes, em 1 de maio de 1970;
Rosa Luz Mascarenhas, aos 26 de junho de 1970;
Francisco Sousa, aos 5 de setembro de 1970;
Dulce Rios de Oliveira, aos 4 de abril de 1970;
Ana Cândida Correa Marins, aos 17 de setembro de 1970;
Conrado Santucci, em 1 de julho de 1970;
Hermínia Nardi
Ana de Barros.

Em Tietê (SP): *Luis Gonzaga Vieira*, aos 15 de setembro de 1970.

Em Laranjal Paulista (SP): *Benedito Scudeler*, aos 21 de agosto de 1970;
João Scudeler, aos 12 de abril de 1970.

Em Conchas (SP): *Maria Listoni Caetano*, em março de 1970;
Antônio Filippi de Oliveira, aos 11 de agosto de 1970;
Deodato Tesiano, aos 8 de maio de 1970.

Em Judiaí (SP): *Palmira Vaggione*, uma das primeiras assinantes da revista, que muito propagou, aos 5 de março de 1970;
Leoneto Carleto, aos 26 de fevereiro de 1970;
José Bee, aos 23 de janeiro de 1970;
Agostinho Bee, aos 9 de maio de 1970.

Em Monte Alto (SP): *Mário Veneri*, aos 26 de maio de 1970.

Em Belo Horizonte: *José Soares de Faria*, aos 9 de maio de 1968;
Clora Luísa de Lacerda Guimarães, aos 2 de outubro de 1970.

Em Uberaba (MG): *Sérgio Pereira Dias*, aos 22 de fevereiro de 1970.

Em Perdões (MG): *João Carlos Rezende*, em 19 de agosto de 1969;
José Pereira da Silva, aos 10 de maio de 1970;
Maria José D. Castro, aos 4 de maio de 1970.

Em Ribeirão Vermelho (MG): *Miguel Patto*, aos 30 de agosto de 1969.

Em Campo Belo (MG): *Antônia Victor Martins*, aos 8 de setembro de 1970.

Em Formiga (MG): *Vicente Eufrázio de Carvalho*, aos 8 de agosto de 1970;
Felina Ribeiro Monteiro, aos 30 de maio de 1970;
Alberto Teixeira Malta, aos 18 de setembro de 1970;
Stela Guimarães Fonseca, assinante há 48 anos, aos 11 de julho de 1970.

EUGENÓPOLIS, PARÓQUIA CENTENARIA

Cem anos atrás, no dia 11 de novembro de 1870, surgia a paróquia de Eugenípolis (MG) com a posse do primeiro vigário, Pe. José Dias Henriques. Comemorando a efeméride, em torno do bispo diocesano se congregaram para a concelebração da missa antigos vigários e padres, filhos da paróquia. Entre estes se enumeram três sacerdotes claretianos, Pe. Geraldo Menezes, falecido, Pe. Adolfo Rodrigues e Pe. José Menezes Silva, Diretor da Editora AVE MARIA e Vigário Provincial dos Padres Claretianos da Província Meridional.

Cumprimentamos o clero e os paroquianos pela consolidação da secular vida cristã.



Bolsa
do
Centenário

[24/10/1970

— a —
24, 10/1971]

Com a finalidade de auxiliar os candidatos ao sacerdócio na Congregação fundada por Santo Antônio Maria Claret, a "OBRA DAS VOCAÇÕES" instituiu a "BOLSA DO CENTENÁRIO", que será formada no decorrer deste ano centenário da morte do Santo (de 24 de outubro de 1970 a 24 de outubro de 1971).

Os que espontaneamente desejarem colaborar, deverão enviar sua contribuição, por cheque ou vale postal para "OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS CLARETIANAS", Caixa Postal 615 — São Paulo. A "OBRA DAS VOCAÇÕES" está sob a direção do Pe. Izaltino Gobbi.

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

Quando os Padres Claretianos festejavam os cinquenta anos de chegada ao Brasil a ordenação de novos sacerdotes, no dia 18 de novembro de 1945, constituiu uma das comemorações mais promissoras. Hoje, 25 anos depois, aqueles neo-sacerdotes comemoraram as bodas de prata de ministério sacerdotal. Entre eles:

Mons. JOSÉ DE MATOS, C.M.F., Vigário Episcopal da Região Centro desta Arquidiocese. Dirige a paróquia do Coração de Maria (Higienópolis) nesta capital, desde sua fundação, em 1965. Dedcou-se primeiramente à formação de futuros padres. Foi diretor desta revista (1958-1965) e pertenceu ao Governo da Província Meridional dos Padres do Coração de Maria.

Pe. RCMARIO JARUSSI, C.M.F. Dois anos depois de ordenado, partiu para as missões claretianas da China. Com o advento do comunismo, foi obrigado a deixar a China e logo depois era um dos fundadores da Congregação Claretiana no Japão, onde até hoje trabalha, especialmente no setor musical (AM, n.º 8, 30-4-69). Celebrou o jubileu entre nós por estar gozando de férias.

A "AVE MARIA" quer ser uma voz de regozijo e aplauso em meio às felicitações que receberam e pede a Deus que proteja e prolongue seus apostolados.

ASSINANTES EM FESTA

BODAS DE OURO

Em Cachoeira de Minas, a 7 de setembro de 1970, **Salustiano Heleodoro de Almeida e Maria Benedita de Moraes** agradeceram a Deus os 50 anos de vida conjugal juntamente com os nove filhos.

BODAS DE PRATA

Em Pouso Alegre (MG), no dia 2 de dezembro de 1969, **Sebastião Onofre Pereira e Astrogilda Almeida Pereira**, filha do casal acima destacado, celebraram os 25 anos de casamento acompanhados pelos 13 filhos.

A "AVE MARIA" se sente honrada em cumprimentar estas prezas famílias, unindo-se a elas nos seus agradecimentos a Deus.



**TÊRÇO
NOSSA SENHORA
DE LOURDES
com água da
FONTE
MILAGROSA**

Para as horas de devoção e prece oferecemos, a todas as católicas do Brasil, este maravilhoso têrço de N. S. de Lourdes, importado diretamente da Itália.

Apresentados em dois lindos modelos, em estôjo original, valioso crucifixo, verdadeiras jóias de real beleza.

Para Senhoritas:

contas de perola ovaes engastadas em metal dourado com motivos rendados.

Para Senhoras:

contas de perola cor chumbo, engastes rendados em metal prateado.

Os dois modelos têm o triângulo com a imagem de N. S. de Lourdes contendo água da FONTE MILAGROSA. **APENAS**

CR\$ 21,00

OFERTA ESPECIAL

A todos aqueles que nos comprarem 10 (dez) têrços de uma só vez, oferecemos como BRINDE: inteiramente grátis, maravilhosa BIBLIA SAGRADA, edição esmerada, a 2 cores, texto integral comentado, 1.696 páginas, completos índices, primorosamente encadernada.

Apresentamos ao público:

ECOS MARIANOS - 1971 — Almanaque de N. Sra. Aparecida.

Apresentação totalmente nova, em cores, conteúdo remeado.


Um lindo presente! 240 páginas fartamente ilustradas . . . Cr\$ 5,00

CASAR-SE PARA SER FELIZ — Contém a "fórmula" para o êxito no casamento. Um livro excelente de Louis Becqué Cr\$ 2,50

COLEÇÃO "NÓS DOIS"

LIVROS DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR:

1. MARIDO, MULHER E . . . FRANQUEZA
 2. PROBLEMAS DOS ADOLESCENTES.
 3. PAIS, E VOSSOS FILHOS?
 4. RESPOSTAS PARA DOIS.
 5. O CÉU COMEÇA NO MATRIMÔNIO.
 6. OS JOVENS, A VIDA, O AMOR E O CASAMENTO.
 7. CRISTÃO PELA GRAÇA DE DEUS.
 8. AS MÃES TÊM SEUS PROBLEMAS.
 9. EM CASA REZAMOS O TÊRÇO.
 10. O MATRIMÔNIO TEM SUAS LEIS.
- CADA: CR\$ 2,00

Pedidos:  OFICINA GRÁFICA EDITORA Santuário de Aparecida
Rua Oliveira Braga, 64 — APARECIDA — S. P.
Atendemos pelo Reembolso Postal

A DICOL LTDA. - RUA MARTIM FRANCISCO, 396 - CAIXA POSTAL 7997 - S. PAULO
Peço enviar-me pelo Reembolso Postal, com garantia de satisfação.

Não mande DINHEIRO pague quando receber

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____
Ao fazer o seu pedido, indique o modelo desejado.

235

Se você for a Caxias do Sul...

procure o

SENADOR HOTEL

de **IRMÃOS PASQUAL LTDA.**

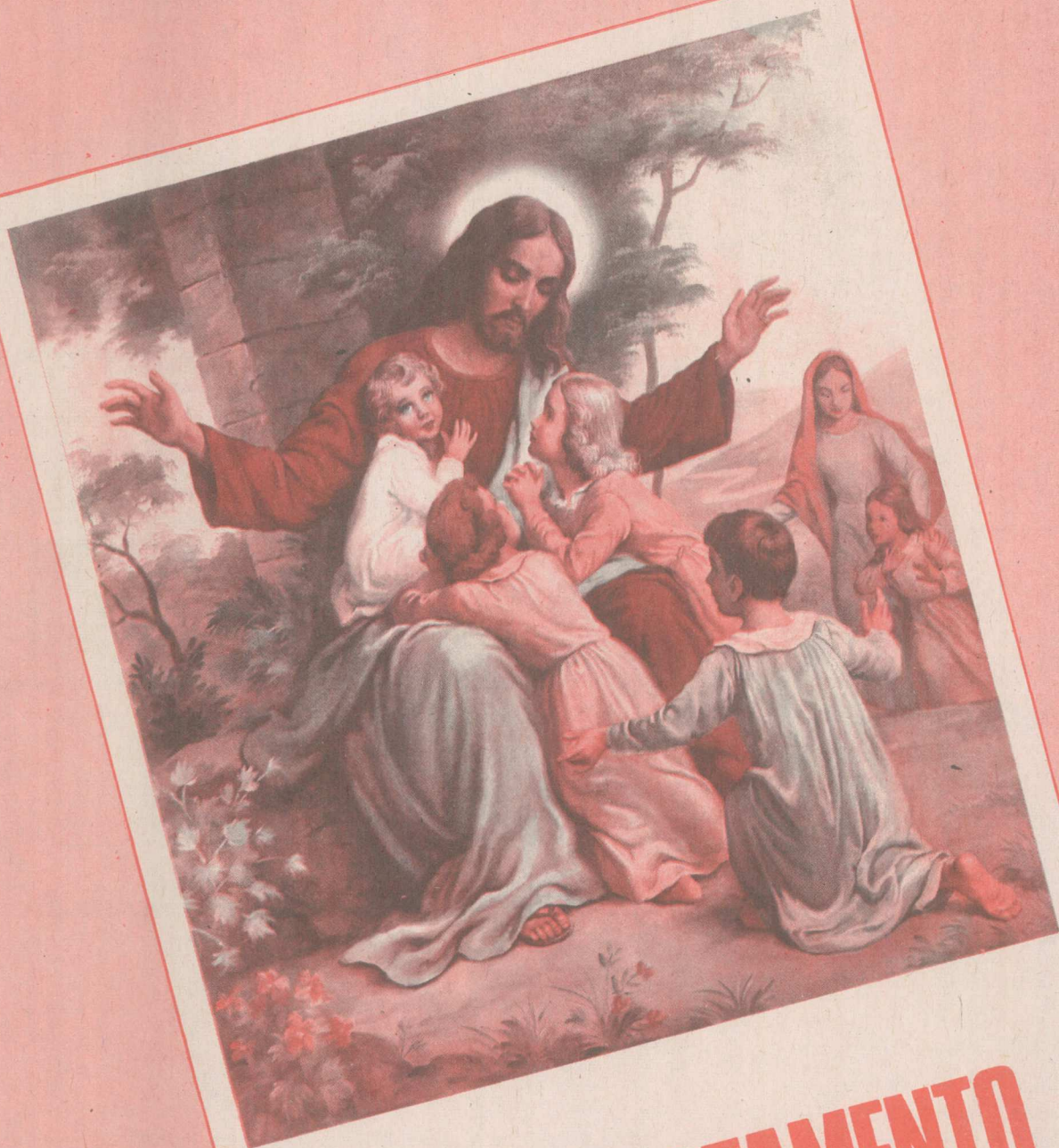
A hospitalidade gaúcha a seu serviço!
Estacionamento próprio.

**Avenida Júlio de Castilhos, 2718 - Tel. 2642
CAXIAS DO SUL - Rio Grande do Sul**

Conheça melhor a Jesus
Cristo, lendo o livro do
Nôvo Testamento!

PORTE PAGO

ECT. DR. SP.



NÔVO TESTAMENTO

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 — São Paulo

EDIÇÃO DA AVE MARIA

Brochura, 480 páginas, no tamanho da foto.

Preço do exemplar Cr\$ 5,00